

II JORNADA INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

OLHAR DO DISCENTE FRENTE A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA EM ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL COM ESCOLARES

ULRICH, Jamile¹; LUCION, Rúbian²; TRENTIN, Micheli Mayara²

¹ Discente do curso de nutrição da Unidade Central de Educação Faem Faculdade – UCEF.

² Docente do curso de graduação em nutrição na Unidade Central de Educação Faem Faculdade – UCEFF

² Docente do curso de graduação em nutrição na Unidade Central de Educação Faem Faculdade – UCEFF.

E-mail para correspondência: jamileulrich03@gmail.com

Introdução: Enfrenta-se no Brasil, uma epidemia de sobrepeso e obesidade, decorrente da transição nutricional vivenciada nas últimas décadas, a praticidade e o comodismo superou a alimentação saudável. Por trás de tudo isso, escondem-se famílias ausentes e despreocupadas, muitas horas de trabalho diário e emoções que são controladas através de comidas (SOUZA *et al.*, 2012; SOUZA *et al.*, 2016). Compreende-se que é desde a infância em que se forma hábitos de vida, mais precisamente na introdução alimentar, quando a criança vivencia os primeiros contatos com os alimentos, em geral em união com o trabalho escolar em creches do município. Todos os infantis que frequentam escola pública possuem o direito da alimentação na instituição de ensino, e este é garantido pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que visa suprir as necessidades nutricionais diárias dos beneficiados, garantindo que exista políticas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e é financiado e coordenado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que auxilia no gerenciamento do programa e é realizado pelo profissional nutricionista que responde como Responsável Técnico (RT) pela merenda escolar, cobrindo as exigências nutricionais de carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas, minerais, fibras e energia total em todas as fases da vida dos escolares e atentando-se ao estado nutricional de todos (FLÁVIO, 2006; SOUZA *et al.*, 2019). Dentre as inúmeras funções do nutricionista encaixa-se a realização de atividades voltadas a educação nutricional no ambiente escolar. Anual ou semestralmente deve-se fazer a avaliação nutricional de todos os estudantes, através das medidas antropométricas de peso e estatura, para controlar por meio de sistema o índice de desnutrição, sobrepeso e obesidade, para possível intervenção e mudanças na escola e cardápio (SAMPAIO, 2012). **Objetivo:** relatar atividades do profissional nutricionista voltadas a avaliação nutricional de escolares de uma instituição de ensino do Oeste de Santa Catarina. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, sobre as

atividades do nutricionista responsável técnico pela merenda escolar e demais atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), vivenciado durante estágio supervisionado obrigatório do curso de Nutrição. A EAN é um método de política pública voltado a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é considerado fundamental para controle e prevenção de questões relacionadas a área da nutrição. Em âmbito escolar diversas atividades podem ser planejadas e desenvolvidas, desde uma aula sobre algum assunto abordado em sala de aula, uma contação de história, uma atividade prática voltada a emancipação pessoal e conhecimento detalhado, até um momento de socialização com pais e familiares afim de obter maior participação da sociedade dentro das dependências da escola e melhores resultados. Um método muito utilizado e estudado é a avaliação nutricional que deve ser realizada periodicamente pelos profissionais que atendem as redes de ensino, atentando-se a prevenção e possível intervenção. Essa atividade de avaliação nutricional é realizada na escola pela nutricionista responsável, e a primeira atividade do ano de 2022 aconteceu em maio do respectivo ano nas dependências de uma escola pública de Santa Catarina, onde abordou-se o tema “Avaliação nutricional como método de Educação Nutricional”, utilizando como equipamentos materiais para pesagem e medição dos estudantes e informações com base no Guia Alimentar para a População Brasileira do Ministério da Saúde. **Resultados e Discussão:** Com base no trabalho realizado, percebe-se que a avaliação nutricional é de extrema importância e esta deve ser realizada com frequência semestral ou ao menos anual, para que se mantenha o controle do estado nutricional dos participantes. Como meio de análise utiliza-se as curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde (OMS) para peso/idade, estatura/idade e principalmente IMC/Idade. O IMC é um método utilizado internacionalmente para aferir a proporcionalidade entre o peso corporal e a estatura ao quadrado ($IMC = \text{peso}/\text{altura}^2$), porém não se classifica como extremamente seguro, pois massa magra pode ser compreendida como gordura e subestimar o resultado final. Para correta mensuração dos dados é importante seguir as recomendações preconizadas pelos protocolos da Organização Mundial da Saúde (OMS). A equipe de professores em conjunto com a nutricionista busca desenvolver um trabalho dinâmico, interativo e individualizado, para que todos os escolares possam se sentir acolhidos e muito bem cuidados por toda a rede de ensino, onde existe preocupação com os alimentos que são preparados, a aceitação por parte das crianças e a classificação nutricional deles. Uma alternativa de controle é a suspensão da repetição da merenda, evitando exageros e até mesmo desperdícios. Notou-se também que a participação foi grande, várias dúvidas surgiram e experiências foram contadas possibilitando uma união entre a experiência e o objetivo do trabalho, contribuindo com o momento da explicação,

onde foi entregue os dez passos para uma alimentação saudável e balanceada e comentado a respeito da importância de manter bons hábitos alimentares. Por fim, cita-se que o nutricionista pode e deve desenvolver atividades de educação nutricional nas escolas, visando uma melhor organização e controle sobre a situação das crianças atendidas, para possíveis diagnósticos de deficiências não percebidas anteriormente. Também, constitui-se como um ótimo espaço para execução de atividades voltadas a promoção de uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** É muito válido e necessário que atividades de educação nutricional sejam realizadas frequentemente nas escolas, visto que atendem inúmeras crianças e de alguma forma influenciam no aprendizado, seja em associação com o conteúdo didático ou atividade extra sobre alimentação e nutrição. A partir disso, lembra-se da importância da introdução alimentar, onde cria-se hábitos para toda a vida e diz muito sobre o estado nutricional desde a infância até a fase adulta. A equipe pedagógica envolve-se bastante e trabalha de maneira lúdica e atrativa, fazendo com que os estudantes participem e se interessem em repassar os aprendizados as famílias e conhecidos, disseminando a ideia de uma sociedade menos voltada a comida como um meio de apaziguar sentimentos e sim para suprir as necessidades fisiológicas, levando em conta a cultura e hábitos locais.

Descritores: Avaliação nutricional; estudantes; educação alimentar e nutricional;

Eixo temático: Educação e saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde (MS). **Guia alimentar para a população brasileira**. 2ª ed. Brasília: MS, 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde (MS). **Curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde (OMS)**. Brasília: MS.

FLÁVIO, E. F. **Alimentação escolar e avaliação nutricional dos alunos do ensino fundamental das escolas municipais de Lavras, MG**. Minas Gerais, 2006.

SAMPAIO, L. R. **Avaliação nutricional**. EDUFBA. Bahia, 2012.

SOUZA, I. P; et al. **Avaliação nutricional de crianças de uma escola municipal de Belo Horizonte**. VII Seminário de extensão universitária. Minas Gerais, 2012.

SOUZA, M.G; et al. Avaliação nutricional e dietética de pré-escolares de Montes Claros, Minas Gerais. **Journal Health NPEPS**, 2019.

SOUZA, R. H.; et al. **Educação alimentar e nutricional: relato de experiência.** Araranguá, 2016.